



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



Operações com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) - a Carteira de TVM alcançou o montante de R\$8.622,0 milhões, aumento de 31,3% quando comparado ao 1º semestre de 2016 (R\$6.567,0 milhões), gerando um Resultado de R\$507,4 milhões, contra R\$485,4 milhões no mesmo período do ano anterior (crescimento de 4,5%). A variação decorreu, principalmente, do crescimento da disponibilidade de recursos do FNO, face repasse do Tesouro e reembolsos das operações existentes.

A Carteira está composta por 84,6% de títulos públicos federais, especialmente Letras Financeiras do Tesouro (LFT), demonstrando a posição conservadora do Comitê responsável pela política de aplicação da Tesouraria. Os 15,4% de títulos privados (Letras Financeiras, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, Debêntures e outros).

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2002, o Banco da Amazônia declara ter a intenção de manter os títulos, no valor de R\$752,0 milhões, classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento", bem como possuir capacidade financeira para tanto.

Captação de Recursos

Depósitos: a captação do Banco cresceu 7,8%, encerrando o 1º semestre de 2017 com saldo médio de R\$3.169,4 milhões (saldo médio de R\$2.939,4 milhões no 1º semestre de 2016).

LCA: a "Letra de Crédito Produtor Rural" (LCA) apresentou crescimento, alcançando no 1º semestre de 2017 saldo médio de R\$413,0 milhões (saldo médio de R\$341,4 milhões no 1º semestre de 2016).

Obrigações por Repasses: para ampliar suas fontes e assim possibilitar a diversificação das linhas de crédito ofertadas ao tomador final, especialmente para os estados não contemplados com o FNO, o Banco cresceu em captações no BNDES/FINAME e FDA, passando de R\$739,0 milhões no 1º semestre de 2016 para R\$764,1 milhões no 1º semestre de 2017.

Patrimônio Líquido (PL)

O Banco encerrou o 1º semestre de 2017 com Patrimônio Líquido de R\$1.977,4 milhões, superior em 0,5% em relação ao mesmo período de 2016 (R\$1.967,8 milhões).

Índice de Basileia (Limites Operacionais)

A mensuração do capital regulamentar (compatibilidade do patrimônio de referência, PR, com grau de risco dos ativos, passivos e compensação) é efetuada em conformidade com a regulamentação vigente. O 1º semestre de 2017 encerrou com índice de 15,6% (17,3% no 1º semestre de 2016).

Perspectivas para o 2º semestre/2017

Para o segundo semestre, o Banco espera alavancar resultados que possibilitem sua continuidade e fortaleça sua atuação, tanto do ponto de vista econômico-financeiro, quanto social. Os resultados esperados serão refletidos na expansão da captação e aplicação de recursos, aprimoramento das nossas políticas de crédito, eficiência e eficácia nos processos, foco na adimplência e alcance das metas de rentabilidade.

O Banco tem enfatizado a importância da lei nº 13.340/2016, que autoriza a renegociação e liquidação das dívidas do crédito rural, com abatimentos de até 85%, cuja execução já foi implantada e está obtendo resultados positivos com os clientes do segmento rural.

4. CRÉDITO

Fomento

No 1º semestre de 2017, foi lançado o programa "Rota do FNO", que trata de ação estratégica visando à efetivação da aplicação de 100% dos recursos provenientes do Fundo Constitucional do Norte (FNO) nos estados da Região, por meio da divulgação das linhas de crédito de forma simples e prática, diretamente aos empreendedores de todos os portes e segmentos da cadeia produtiva regional.

Foram realizadas ações em 25 municípios dos Estados do Pará, Amapá, Rondônia, Tocantins, Amazonas, Roraima e Acre, movimentou mais de 4.000 pessoas, divulgando as linhas do FNO e gerando cerca de R\$200 milhões "em negócios" nos eventos e mais prospecção de R\$1,75 bilhão, ocasionando impacto positivo entre formadores de opinião, empreendedores locais, clientes e de toda a sociedade, com assinaturas de contratos e origemação de negócios durante os eventos.

As ações do programa Rota do FNO demonstram que o Banco da Amazônia, mesmo num cenário econômico desafiador, encontra soluções internas capazes de fazer a diferença e continuar executando a nossa missão de desenvolver a Amazônia em patamares sustentáveis, através de ações que efetivamente visam o combate às desigualdades regionais por meio da consecução das políticas públicas e da geração de negócios. Através das linhas do FNO, o crédito traz impactos positivos para economia regional e nacional (impostos, tributos, emprego, renda e produção).

Esse movimento realizado resultou num crescimento nas contratações de crédito de fomento da ordem de 35%, considerando o período de janeiro a maio, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Considerando apenas os recursos do FNO, o crescimento foi de 33% nas contratações.

Os recursos liberados do FNO, foram distribuídos em:

PROGRAMAS FNO	1º Semestre 2017		1º Semestre 2016		% (Valores)
	Quantidade	Valor liberado (R\$ milhões)	Quantidade	Valor liberado (R\$ milhões)	
Micro e Pequenas Empresas (MPes)	1.688	132,8	1.049	129,4	2,6
Microempreendedores Individuais (MEI)	679	3,6	1.003	5,7	(36,8)
Microcrédito Produtivo Orientado - Programa Amazônia Florescer	20.848	41,5	20.401	49,6	(16,3)
Microcrédito Urbano	19.635	37,8	18.424	42,9	(11,9)
Microcrédito Rural	1.213	3,7	1.977	6,7	(44,8)
Agricultura Familiar	5.392	170,1	9.113	249,1	(31,7)
FNO ABC	23	39,0	53	53,2	(26,7)
FNO-Biodiversidade	9	4,3	12	7,8	(44,9)
FNO-Amazônia Sustentável	1.969	34,9	1.828	14,1	147,5

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper e NSISARD.

O crédito de fomento contratado totalizou R\$1.387,6 milhões, um crescimento de 16,4% com relação ao mesmo período de 2016 (R\$1.192,3 milhões).

PORTE	FNO - Contratações por Porte do Beneficiário				
	1º Semestre 2017		1º Semestre 2016		% Valores
	Nº Operações	R\$ milhões	Nº Operações	R\$ milhões	
Mini/micro	5.845	231,0	9.721	317,7	(27,3)
Pequeno	1.487	336,2	1.421	407,9	(17,6)
Pequeno/Médio	173	185,6	178	211,2	(12,1)
Médio	91	261,5	52	109,7	138,4
Grande	42	373,3	24	146	155,9
TOTAL	7.638	1.387,6	11.396	1.192,3	16,4%

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

ATIVIDADE ECONÔMICA	FNO - Contratações por Setor Econômico				
	1º Semestre 2017		1º Semestre 2016		% Valores
	Nº Operações	R\$ milhões	Nº Operações	R\$ milhões	
Rural	5.749	865	9.620	891,5	(2,9)
Industrial	111	96	94	72,1	33,2
Infraestrutura	1	2	0	0,0	-
Comércio e Serviços	1.174	403	931	184,2	118,9
Demais não rurais	603	21	751	44,5	(52,0)
TOTAL	7.638	1.387,6	11.396	1.192,3	16,4%

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

ESTADO	FNO - Contratações por Estado				
	1º Semestre 2017		1º Semestre 2016		% Participação
	R\$ milhões	Participação %	R\$ milhões	Participação %	
Acre	44,7	3,2	80,6	6,8	
Amapá	11,9	0,9	19,6	1,6	
Amazonas	62,1	4,5	109,8	9,2	
Pará	708,2	51,0	326,0	27,3	
Rondônia	334,8	24,1	342,7	28,7	
Roraima	14,5	1,0	41,1	3,4	
Tocantins	211,4	15,2	272,5	22,9	
TOTAL	1.387,6	100,0	1.192,3	100,0	

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

Comercial

O saldo médio da carteira comercial encerrou o 1º semestre de 2017 com R\$1.721,0 milhões, representando redução de 10,7% em relação ao mesmo período de 2016 (R\$1.928,0 milhões). As linhas de crédito disponibilizadas são voltadas para capital de giro, câmbio, crédito rotativo, consignados, desconto de títulos e duplicatas, além de outros produtos para os segmentos de pessoa física e jurídica.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa do Banco da Amazônia está alicerçada em princípios como transparência, equidade, prestação de contas, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, incorporando junto aos seus